

**Associação de Apoio às
Instituições Culturais do Rio**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio (a "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2



Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Entidade decidiu encerrar o Contrato com a Secretaria de Estado de Cultura e por consequência, as operações da Entidade. Sujeito aos atos e medidas a serem tomadas, a previsão é de que tal encerramento ocorra ao longo de 2016. As demonstrações financeiras foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a Entidade não terá continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do passivo a descoberto	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo		2015	2014	Passivo e Passivo a Descoberto		2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	(nota 5)	1.006.310	3.135.065	Receitas Diferida	(nota 9)	2.019.156	
Contas a Receber	(nota 6)	2.072.310	11.983.549	Obrigações e Encargos Trabalhistas	(nota 10)	1.050.810	663.344
Estoques	(nota 7)	62.148	106.926	Fundo de Reserva	(nota 12)	943.544	
Outros Créditos		8.025	49.993	Fornecedores e Outras Contas a Pagar		619.156	45.682
		<u>3.148.793</u>	<u>15.275.533</u>	Outras Contas a Pagar	(nota 11)	49.631	14.263.505
				Obrigações Tributárias		55.696	58.039
						<u>4.737.993</u>	<u>15.030.570</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Contas a Receber	(nota 8)		35.880.000	Contas a Pagar	(nota 12)		36.329.364
				Passivo a Descoberto			
				Déficit Acumulado		-204.401	-7.955
				Déficit do Exercício		-1.384.799	-196.446
						<u>-1.589.200</u>	<u>-204.401</u>
Total do Ativo		<u>3.148.793</u>	<u>51.155.533</u>	Total do Passivo e Passivo a Descoberto		<u>3.148.793</u>	<u>51.155.533</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita Operacional Líquida	(nota 13)	12.853.826	11.839.234
Despesas Operacionais			
Despesas com Pessoal	(nota 14)	(5.841.805)	(3.555.748)
Despesas Administrativas	(nota 15)	(7.880.828)	(8.315.818)
Outras despesas		<u>(417.546)</u>	<u>(240.055)</u>
		<u>(14.094.926)</u>	<u>(12.111.621)</u>
Déficit antes do Resultado Financeiro		(1.286.353)	(272.387)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		2.120	107.355
Despesas Financeiras		<u>(100.566)</u>	<u>(31.414)</u>
Resultado financeiro		<u>(98.446)</u>	<u>75.941</u>
Déficit do exercício		<u>(1.384.799)</u>	<u>(196.446)</u>

Em 31 de dezembro de 2015, não há outros componentes do resultado abrangente além do déficit do exercício. Logo, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Demonstração das mutações do passivo a descoberto

Em reais

	Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(7.955)	(7.955)
Défici do exercício	(196.446)	(196.446)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(204.401)	(204.401)
Déficit do exercício	(1.384.799)	(1.384.799)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.589.200)	(1.589.200)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Atividades operacionais	2015	2014
Déficit do exercício	(1.384.799)	(196.446)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	9.911.239	(11.983.549)
Estoques	44.778	(106.925)
Outros ativos	41.968	(49.992)
Outras contas a receber	35.880.000	(35.880.000)
Fornecedores e outras contas a pagar	573.474	45.681
Obrigações trabalhistas	387.466	655.389
Obrigações tributárias	(2.343)	58.039
Outras contas a pagar	(14.213.874)	14.263.504
Receita diferida	2.019.156	
Fundo de reserva	494.180	
Contas a pagar	(35.880.000)	36.329.364
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(2.128.755)	3.135.065
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(2.128.755)	3.135.065
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.135.065	
No final do exercício	1.006.310	3.135.065
	(2.128.755)	3.135.065

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio ("Entidade", "Oca Lage" ou "Associação") é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 16 de fevereiro de 2012, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

A Associação tem por objetivo social desenvolver e promover iniciativas nas áreas da cultura e da educação em relação às artes visuais, incluindo:

- Promover e fomentar a cultura e educação da sociedade civil do Estado do Rio de Janeiro, especialmente, em relação às artes visuais, mediante a gestão administrativa de equipamentos culturais;
- Promover captação de recursos e respectiva aplicação para a realização de exposições, cursos, simpósios, eventos culturais, espetáculos, e quaisquer outras atividades de natureza acadêmica-cultural vinculadas ao seu objeto;
- Promover, produzir, apoiar e divulgar trabalhos de arte em geral, tais como artes plásticas, música, teatro, literatura, dança, cinema e vídeo;
- Elaborar, promover e apoiar estratégias e ações inovadoras e comprometidas com a cultura e educação;
- Contribuir para implantação de políticas públicas e programas Inter setoriais nos níveis federal, estadual e municipal, visando garantir a universalidade e a qualidade da educação e cultura, objetivando a concretização do direito e das oportunidades de acesso aos bens socioculturais necessários ao desenvolvimento humano e social;
- Promover o estabelecimento do intercâmbio, a profusão de pesquisas e publicações, bem como a realização e outros afins, para a promoção da educação e cultura; e/ou
- Prestar serviços para a população em geral, para a Administração Pública ou outras entidades filantrópicas para a consecução de seus fins.

Em novembro de 2013 a Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e a Organização Social (OS) Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio (Oca Lage) firmaram contrato de parceria para a gestão, fomento e execução de atividades culturais da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e da Casa França-Brasil. A implementação se deu a partir de abril de 2014, quando o Conselho da OS aprovou a tabela de preços, a norma de compras e contratações, o plano de cargos e salários e a programação cultural das duas instituições.

São objetivos do citado contrato de gestão:

- Garantir a eficiência operacional e boa gestão financeira dos equipamentos culturais objeto do presente instrumento;

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Efetivar melhorias na Administração e condução das atividades culturais a cargo da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e da Casa França-Brasil, estimulando, inclusive, a ampliação das fontes de recursos para execução de seus objetivos;
- Ampliar o uso, acesso a visitação à Escola de Artes Visuais do Parque Lage e da Casa França Brasil, fomentando o consumo de bens culturais pela sociedade;
- Promover a participação da sociedade como importante agente no desenvolvimento e acompanhamento das atividades relacionadas à cultura e aos equipamentos culturais objeto do presente contrato;
- Desenvolver programas de ensino para ações no campo cultural, inclusive com o oferecimento de curso e atividades gratuitos;
- Fomentar a realização de programas de exposições e educação cultural nos equipamentos objeto do presente contrato.
- Promover ações de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais e a inserção de estudantes da rede pública nas atividades da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e da Casa França Brasil;
- Estimular a organização de programas de voluntariado no âmbito das atividades deste contrato;
- Promover a preservação do patrimônio público, material e imaterial, protegendo obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural; e
- Implementar ações de comunicação e marketing com vistas ao desenvolvimento institucional da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e da Casa França Brasil.

No entanto, tendo em vista as restrições de execução orçamentária impostas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro a todos os órgãos e entidades vinculadas à Secretaria Estadual de Cultura (SEC), os repasses de recursos do Estado à Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio, valores imprescindíveis à manutenção de suas atividades contratuais, passaram de pouco mais de 50% do previsto para 2015, iniciando um ciclo em que a OS focou esforços no incremento da geração de recursos próprios, todavia limitados e insuficientes para manter a normalidade de seu funcionamento.

Diante de tal cenário, em 05 de maio de 2016 a Secretaria de Estado de Cultura e a Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio celebraram um Termo de Rescisão Amigável do contrato de gestão, o qual determina a transição das atribuições relativas à gestão dos equipamentos culturais para a SEC, dentre as quais a obrigação de saldar os passivos da OS resultantes da falta de repasses por parte do Estado. O processo de rescisão se dará de forma gradativa, com sua conclusão em até 90 dias, a fim de garantir uma transição segura para ambas as partes e assegurar à população a continuidade da operação dos referidos equipamentos culturais.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

A administração considerou que este seria um evento subsequente, posto isso, a Entidade preparou as demonstrações financeiras como uma operação descontinuada.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Entidade e autorizadas para emissão em 06 de Julho de 2016.

2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG1000 ("CPC PME") – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelos saldos supracitados de ativos e passivos os quais foram apresentados a curto prazo pelo valor justo, devido ao processo de extinção, em virtude dos eventos decorrentes do encerramento das operações da Entidade.

2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment).

2.3 Imposto de renda e contribuição social

A Associação é classificada como entidade sem fins lucrativos e não está sujeita ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit apurado em função de gozar de imunidade tributária.

2.4 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, considerando o princípio de não continuidade das operações da Entidade, bem como, foram reconhecidas pelo valor justo. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.6 Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

2.7 Reconhecimento das doações e contribuições

As receitas de doações e contribuições são reconhecidas quando no recebimento do numerário.

2.8 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A Entidade entende que não existam estimativas e premissas que apresentem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, uma vez que as demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos valores de liquidação.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Entidade, segundo as políticas aprovadas pela Administração. O departamento de tesouraria da Entidade avalia e protege a Entidade contra eventuais riscos financeiros. A administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, restrição quanto ao uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedente de caixa.

Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	4.034	3.682
Bancos c/ Movimento	545	213
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	<u>1.001.729</u>	<u>3.131.169</u>
	<u>1.006.310</u>	<u>3.135.065</u>

(1) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa tipo CDB e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha, as quais são remuneradas a uma taxa média de 100% do CDB DI.

6 Contas a Receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
SEC- Secretaria de Estado e Cultura		11.980.000
Contas a Receber de clientes	2.024.156	
Cartões de Crédito a Receber	44.321	3.239
Outros	<u>3.833</u>	<u>310</u>
	<u>2.072.310</u>	<u>11.983.549</u>

7 Estoques

Referem-se aos estoques de materiais utilizados pelos alunos nos cursos de artes no montante de R\$ 62.148 (2014 – 106.926). Os estoques são baixados com base no consumo mensal pelos cursos.

8 Contas a Receber – Não Circulante

O montante refere-se a recursos a receber da Secretaria de Estado de Cultura (SEC) para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, de acordo com o Contrato de Gestão firmado por 5 anos, sendo R\$ 11.960.000,00 por cada exercício. Considerando o Termo de Rescisão do Contrato de Gestão com a SEC, firmado no dia 05 de maio de 2016, os montantes foram baixados integralmente.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Receitas Diferida

A receita diferida refere-se aos contratos firmados referente ao aluguel dos espaços – Parque Lage e Casa Brasil-França para as delegações olímpicas da Inglaterra e Finlândia durante as Olimpíadas a serem realizadas no Rio de Janeiro.

10 Obrigações e Encargos Trabalhistas

Referem-se aos encargos e contribuições a recolher sobre folha de pagamento.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisões de Férias	517.417	255.279
INSS a Recolher	282.597	224.426
INSS a Recolher - Serviços de Terceiros	115.091	69.721
IRRF a Recolher	92.850	73.810
FGTS a Recolher	33.549	27.508
Outros	<u>9.306</u>	<u>12.600</u>
	<u>1.050.810</u>	<u>663.344</u>

11 Outras Contas a Pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
SEC - Secretaria de Estado da Cultura		13.800.273
Peugeot Citroen do Brasil		398.065
Outros	<u>49.631</u>	<u>65.167</u>
	<u>49.631</u>	<u>14.263.505</u>

12 Contas a Pagar – Não Circulante

Nesta rubrica estão registrados os recursos comprometidos frente ao contrato firmado com a Secretaria de Estado de Cultura para os exercícios de 2016, 2017 e 2018 no montante de R\$ 11.960.000 por cada exercício, os quais foram baixados em decorrência da celebração do Termo de Rescisão do Contrato de Gestão, conforme Nota 1.

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, foi constituído um fundo de reserva o qual deveria ser utilizado em situações previstas no contrato com a SEC. O montante da reserva constituída até 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 943.544 foi reclassificado para o curto prazo, haja vista que será utilizado durante o processo de extinção da Entidade, conforme descrito na Nota 1.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Projeto EAV/CFB - Fundo de Reserva		449.364
SEC- Secretaria de Estado da Cultura		<u>35.880.000</u>
		<u>36.329.364</u>

13 Receita Operacional Líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
SEC- Secretaria de Estado da Cultura	13.318.167	8.922.806
Mensalidades e Taxas EAV	2.157.801	
Receita com eventos	1.604.112	442.271
Projetos Incentivados		1.087.539
Geração de Receitas		684.384
Área de Conveniência	287.602	
Visitação Parque Lage	265.667	
Estacionamento	46.569	
Outras Receitas	<u>245.975</u>	<u>722.042</u>
Reversão de receita com SEC	(5.034.865)	
Deduções sobre receita	<u>(37.205)</u>	<u>(19.808)</u>
	<u>12.853.826</u>	<u>11.839.234</u>

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesa com Pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários	3.069.638	693.417
INSS Empresa	970.839	232.603
Férias	492.868	283.694
Vale Refeição / Alimentação	361.566	50.731
FGTS	326.842	71.321
13º Salário	282.644	165.647
PIS sobre Folha	37.072	9.637
Remuneração de Estagiário	27.440	14.400
Custos com Pessoal - PL		1.573.648
Custos com Pessoal - CFB		298.980
Custo com Pessoal - Adm		138.411
Outros	<u>272.896</u>	<u>23.259</u>
	<u>5.841.805</u>	<u>3.555.748</u>

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Despesas Administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços de Terceiros PJ - Professores	1.800.977	2.317.884
Despesas Complementares - CFB		522.988
Despesas Complementares - PL		1.449.508
Segurança e Vigilância	672.365	462.895
Eventos e Projetos	401.147	220.386
Aluguel de Equipamentos		131.821
Gráfica, Impresso e Cópias	110.065	85.877
Despesas Complementares - PMI		74.723
Material de Consumo e Expediente	244.149	57.174
Energia Elétrica	255.144	56.857
Fretes Carretos e Remessas	85.757	54.308
Serviços Terceiros Autônomos	991.016	50.309
Manutenção de Prédio	31.780	41.969
Manutenção de Equipamentos	57.024	40.699
Água e Esgoto	158.992	38.814
Refeições e Lanches	202.356	36.816
Reembolso de Despesas	7.895	30.315
Locação Máquinas e Equipamentos	148.827	26.770
Viagens e Estadias	34.197	23.190
Telefone e Internet	144.251	18.437
Manutenção de área verde	646.938	
Consultorias	713.861	
Outras Despesas	<u>1.174.087</u>	<u>2.574.078</u>
	<u>7.880.828</u>	<u>8.315.818</u>

16 Remuneração dos administradores

O montante pago pela Entidade para seus diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 777.800 (2014 – 725.000).

Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Contingências

A Entidade não está envolvida em nenhum processo seja administrativo ou judicial, trabalhista, civil ou fiscal em 31 de dezembro de 2015.

18 Avais e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2015.

19 Eventos subsequentes

Em decorrência do processo de extinção da Entidade, durante 2016 foram realizadas 71 demissões até a presente data, resultando num custo de R\$ 1.017.320.

* * *